De Adriano Siqueira

A Deusa dos Vampiros

Sobre o autor:

Adriano Siqueira é um dos escritores do livro "Amor Vampiro" e criador do fanzine "Adorável Noite" sobre contos de terror e vampiros, que é distribuído em várias casas noturnas e eventos sobre ficção. Faz palestra sobre vampiros e escreve para vários sites sobre o tema.

Sites e blogs que participo:

http://contosdevampiroseterror.blogspot.com
http://os-quatro-elementos.blogspot.com
http://www.gizeditorial.com.br/valente/
http://doisescritores.blogspot.com/
http://www.adoravelnoite.blogspot.com/

Parte 01

Lord Dri deixa o Aston Martin no estacionamento do apartamento da Avenida Paulista que foi emprestado pela Lady Dry.

Entra no elevador e sente um forte cheiro de sangue. Alguma coisa estava errada.

Quando ele chega no seu andar. Lord Dri anda vagarosamente até o seu apartamento. A porta estava entreaberta. A música estava alta e o cheiro de sangue era muito forte.

Quando olhou pela fresta da porta viu vários corpos

no chão. Então ele abriu rapidamente a porta e viu quatro corpos de homens cheios de sangue e com armas de todos os tipos espalhados pelo chão. Ele se perguntava: - O que será que deve ter acontecido? - Chamou pela vampira Mortícia.

- Estou aqui querido.

Morticia estava na sacada do prédio. Dançando e com um copo de Bacardi Nas mãos. Olhava o eclipse que agora era um tormento para o Lord.

- O que aconteceu aqui?

- Acho que estes homens procuravam uma festa e eu dei para eles uma festa de verdade.

- Desde quando você gosta de Bacardi?

- Meu querido... Eu amo o logotipo deles.

- Um morcego... É claro. Já deveria saber.

Morticia abraça o Lord Dri e pergunta.

- Então... como foi a sua noite? Achou o que queria.

Lord dá um sorriso irônico e responde:

- Achei para perdê-la novamente. Acho que eu não disse as palavras certas para ela. Nunca vou saber dizer. Tudo seria tão simples se não disséssemos nada. As vezes... Transformar o que sentimos em palavras pode ser tão... Desastroso.

Lord dri pega um copo de Bacardi e caminha pelo apartamento. Olha novamente para os corpos e revista um dos homens até que acha um cartão. Fica intrigado por algum tempo e pergunta:

- Você conhece alguma empresa com o nome. Desvampirização?

- Parece, meu querido, que alguns homens querem a nossa cabeça.

- Eles não são profissionais. Usam armas comuns.

- Talvez eles sejam apenas um aviso. Hum... vem aqui Lord... vamos deixar eles “dormindo” Estou tão excitada.

- Seu fogo sempre queima não é Mortícia.

- Só quando se tem lenha para queimar meu querido.

Mortícia pega na mão do Lord e voam para a antena da gazeta na Avenida Paulista Eles se seguram nos ferros da antena e se beijam. O Lord rasga a sua saia enquanto ela lambe o seu pescoço. Ele fica de joelhos entre suas pernas. Ela grita segurando os ferros da antena e fica jogando a sua cabeça de um lado para outro lambendo os lábios enquanto o vento sacode o seus cabelos. O lord se levanta e os dois se beijam por alguns segundos e ela abaixa e rasga a camisa dele lambendo seu peito. Logo o lord fica completamente cheio de prazer. Ele pega o ombro da Mortícia e a pressiona entre as barras de ferro. Eles ficam gemendo por um bom tempo até que a noite vai terminando e o eclipse se encerra.

Mortícia segura nas mãos do Lord e por alguns segundos ele vê a lua... Ele fica em choque e chama a atenção da Mortícia.

A lua estava vermelha.

----------*----------*----------

Não muito longe de lá. Uma mulher nua entra no apartamento do Lord Dri e espera por sua volta.

Parte 02

Lord Dri estava voando em direção ao apartamento junto com a Mortícia e vê um certo tumulto na Avenida. Muitos homens armados estavam atirando em várias pessoas. Eles descem para o solo rapidamente. Lord Dri empurra o pessoal para longe dos atiradores. Mortícia faz uma barricada com os carros para proteger as pessoas e comenta:

- Só faço isso porque você me pediu meu querido Lord. Para mim eles são só humanos.

- Entenda então que, tiroteio é desperdício de sangue Mortícia.

- Adoro quando está no comando, sua voz soa como de um capitão em batalha.

- Já participei de muitas na vida e raramente perco.

Lord Dri levanta um ônibus vazio e joga na direção dos cinco atiradores que estavam se protegendo atrás de um carro. Eles são esmagados pelo ônibus.

Mortícia fica impressionada com o ataque rápido e certeiro do Lord. Ela corre e encosta a sua cabeça no ombro dele.

- Prometa que uma noite você vai falar assim comigo... Sem guerras, só nos dois.

Lord sorri e responde:

- Venha Mortícia! Existem muitas coisas estranhas nesta noite e quero descobrir o que está havendo.

- Mas Lord? Precisamos nos alimentar.

Do outro lado da rua alguns jovens estavam gritando para a Mortícia.

- Vem aqui gostosona que eu quero pegar nos seus peitos!!!

Lord sorri e olha para Mortícia.

- Adoro a cidade! O delivery nunca falha.

Quatorze minutos depois, os três homens estavam jogados no chão. Sem vida e sem nenhuma gota de sangue. Mortícia filosofa:

- Incrível como os mortais só vêem a mulher como um objeto de peitos e bunda e esquecem.... Dos caninos!

Lord Dri gargalha por um bom tempo e completa:

- Eu acho que as mulheres já nascem vampiras e só se tornam humanas quando encontram um romance.

- Diz isso de novo ... Você fez biquinho eu vi!!!

- Não fiz não...

- Fez quando falou “só se tornam humanas...”

- Mortícia assim você tira a minha concentração.

- Meu querido.. Se EU quisesse tirar a sua concentração...

Mortícia abre mais as pernas começa e desabotoar a camisa e a balançar os cabelos. Lord interrompe.

- Tudo bem Mortícia... Você já me convenceu.

Eles se beijam e ele diz...

- Mortícia... Preciso que encontre pistas sobre os homens que estavam atirando naquelas pessoas. Veja se acha algum cartão igual ao que achamos no apartamento. Acho que são da mesma equipe. Preciso saber mais sobre eles. Eu vou retornar para o apartamento. Sinto que teremos mais surpresas hoje a noite.

- Comigo ao seu lado, sempre terá surpresas... Meu Lord.

Mortícia beija o Lord e cada um segue o seu caminho

------x--------

Alguns minutos mais tarde Lord Dri entra no apartamento. Os corpos dos homens que a Mortícia aniquilou haviam sumido. Não havia mais sangue no chão e nem nos móveis.

Ele vê uma mulher alta com o cabelos negros e lisos. Uma perfeição e completamente nua. Ela estava vendo pela janela a lua vermelha. Lord engole seco e pergunta:

- Posso... ajudá-la?

A mulher vira-se rapidamente e olha com os seus olhos vermelhos diretamente para os olhos verdes do Lord. Ela sorri e responde caminhando em sua direção como uma modelo em desfile. Ela levanta os braços em sua direção e diz com uma voz bem suave:

- Eu preciso de Você Lord Dri. Quero que seja o meu rei para juntos governar o meu mundo. O mundo dos vampiros. O mundo que você sempre quis. Comigo ao seu lado.

- Ah... Puxa... É um convite tentador, mas... Como é mesmo o seu nome?

- Me chame de Mercy... Deusa Mercy. A rainha dos Vampiros.

Mercy desabotoa e tira a camisa branca cheia de sangue do Lord, Ela o abraça e depois encosta a sua cabeça no peito dele. Ele coloca as mãos no seus cabelos.

- Ufa... Certo! Explicado! Por alguns instante eu imaginei que vampiros sonham.

- Quero você para mim meu lord, meu futuro rei.

Os dois se beijam e o Lord fica olhando a lua vermelha.

----------x----------

Mortícia encontra um cartão junto com os corpos esmagados pelo ônibus. Era igual ao que o Lord encontrou no apartamento. No cartão mostrava um endereço de um depósito no Campo Limpo. Ela voa até o local e quando chega vê que a luz estava acesa. Ouvia muitos homens conversando sobre a destruição do mundo. A invasão dos vampiros por toda a terra. E eles tinham uma bomba que seria lançada por foguete para destruir o portal de onde saia os vampiros. Este portal... Era a lua e o foguete seria lançado no território de Matro Grosso do Sul pela manhã.

Ela já havia escutado o suficiente... Arromba a porta com o pé e todos os homens começam a atirar. Ela se explica:

- Desculpe rapazes mas o serviço de entrega de vocês é muito demorado. Resolvi buscar pessoalmente meu jantar.

E todos diziam enfurecidos:

- Matem essa vampira!!!

- Vocês humanos são sempre assim? Quando não conseguem conquistar querem destruir? Tudo bem! Eu não guardo remorso.

Mortícia começa a derrubar todas as pilastras que seguravam o telhado daquele deposito e em segundos tudo começa a desabar. Tudo se transforma em uma grande nuvem de poeira. E logo em seguida quando a poeira abaixa. Alguns poucos homens, tossindo muito, conseguem sair. Eles olham para o alto e vêem a vampira Mortícia indo embora. E um dos homens diz:

- O chefe não vai gostar disso.

Parte 03

No apartamento da Avenida Paulista Lord Dri prepara uma bebida para a Deusa Mercy que estava na banheira.

Quando ele abre a porta do banheiro leva um susto tão grande que o faz derrubar os copos mas antes deles caírem no chão Mercy faz um gesto com as mãos e eles começam a flutuar e cada copo passeia pelo ar e vai para cada um deles. Mercy sorri e pergunta:

- Por quê se assustou amado Lord?

- A torneira da banheira... está saindo...

- Sangue? É claro que está... Temos sangue para um bom banho!

- De onde esta saindo este sangue? Você está parecendo a Elizabeth Bathory!

- Quem é Elizabeth Bathory? E respondendo a sua pergunta meu rei, dos mortais é claro. Com apenas um gesto eu os esmago e seu sangue entra na reserva de água deste prédio.

- Ela é uma mulher que tomava banho de sangue... Mas perai? Você quer dizer que também sacrifica os mortais apenas para um banho?

- Por quê se preocupa com os mortais? Eles são só alimento. Isso é comum em nosso reino.

- Não servem só para isso! Eles...

- Não precisa dizer mais nada meu rei. Que tal um banho de sangue... Venha? Está morno aqui... Se gostar prometo que matarei dez mortais por dia para satisfazê-lo.

- Por favor Rainha Mercy... Sei que os mortais são apenas um instrumento para os vampiros mas este mundo tem regras diferentes.

- Está bem meu rei... Se isso o incomoda eu desfaço este encanto.

Com um gesto o sangue deixa de sair da torneira. Rainha Mercy se levanta e enquanto tira o sangue do corpo com a toalha o Lord imagina que ela seria um perigo se permanecesse na terra. Ele precisava pensar em algo antes que a Rainha dos vampiros desse um fim no planeta inteiro. Mercy se aproxima do Lord e o beija. Antes de ir para o quarto ela diz:

- Estarei esperando por você... Eu quero mostrar o que posso fazer pelo meu futuro rei.

Lord termina de tomar a sua bebida mas, pega a garrafa e toma muitos goles. Ele entra no quarto e vê a Rainha Mercy fazendo uma dança que nunca tinha visto antes... Era muito sedutor... todo o corpo da Mercy se movia enquanto estava a meio metro do chão. Suas pernas longas se moviam sedutoramente e sincronizados. Era como se ela estivesse em um trapézio invisível. Algo magnífico de se ver. Caminhava pelo ar até colocar seus pés tranqüilamente na cama

e então ela eleva as suas mãos em direção ao Lord... chamando-o para deitar ao seu lado. Ela o beija tocando as mãos levemente em seu rosto. Sem dúvida a Deusa Mercy sabia amar. Seu lábios encostavam suavemente. Era delicada, mas as mãos agressivas. Rasgava a sua roupa como se fosse papel manteiga. Os olhos do lord estavam muito abertos e impressionados com a sua sedução até que de repente.... a campainha toca.

- Eu preciso atender Mercy.

Mercy faz uma cara de desapontada... ela se levanta e diz:

- Vou descobrir mais desse mundo para deixá-lo mais confortável possível quando for para nosso novo mundo.

Lord pisca para Mercy e eles se beijam. Antes dela partir, Lord Dri pega um vestido no guarda-roupa e pede para ela usa-lo para não chamar muito a atenção dos mortais e ela responde.

- Meu rei... com o meu tamanho é inevitável não chamar a atenção destes mortais.

- Me prometa que não vai machucar ninguém Mercy.

- Esta bem! É só não tocarem em mim e serei tolerante.

Mercy vai até a janela e com apenas um salto ela desaparece na noite. Novamente a campainha toca. Lord corre para abrir a porta. Era a Mortícia. Antes que o Lord possa dizer algo ela o abraça e o beija apaixonadamente e diz:

- Quero ir com você.

- Ir? Como assim Mortícia?

- Eu ouvi tudo.. Você sabe como as vampiras têm ouvidos aguçados.

- Não posso levá-la...

- Por quê não... Essa deusa não precisa saber que somos... Hum... Você sabe.

- Eu não sei se vou Mortícia. Eu... Ela é linda! Tem realmente um corpo de Deusa...

Lord anda pela sala e pega outra bebida.

- Sabe Mortícia... Eu já reinei uma vez... Meu reinado não teve um final feliz... perdi tudo até a mulher que eu amava... Tudo mesmo. Não quero que aconteça de novo.

- Bom... Se não agirmos rápido você pode perder este mundo também.

- Como Assim Mortícia.

Mortícia aproxima do lord e coloca as mãos no seu peito.

- Só conto se vier agora!

- Não!

- Hum... e se eu dançar?

- Não!

Duas horas depois....

- Foi a minha dança não foi?

- Não... foi o jeito que você tira a roupa enquanto dança.

Mortícia ri e eles se beijam por mais um tempo até que escutam uma explosão. Lord corre para a janela e vê a Deusa Mercy gesticulando as mãos e todos os carros voavam para fora da rua acertando todos os prédios em volta. Ela estava enfurecida. Muitos homens armados estavam atirando mas ela não sentia nada. Lord olha para Mortícia e diz:

- Vamos... Acho que a noite hoje vai ser muito longa.

Os dois saltam da janela e chegam no chão com muita facilidade eles afastam os homens da fúria da Deusa. Lord caminha na direção dela e eles se abraçam e ela diz.

- Um deles encostou em mim. Desculpa meu rei. Eu pedi para não me tocarem mas eles insistiam.

- Calma Mercy... Agora está tudo bem.

- Vamos agora meu rei. Vamos para nosso mundo. Este lugar me dá nojo. Eles envenenam o próprio planeta que vivem... Preferem ficar solitários em espaços enormes a viverem juntos. Não é lugar para nós.

- Mercy... Existem coisas extraordinárias neste mundo.

- Eu sei que eu só quero você...

Mortícia se aproxima...

- Desculpem-me atrapalhar mas...

A Mercy fala enfurecida.

- Respeite sua rainha... Ajoelhe-se!

- Que?

Lord pensa rápido.

- Mercy ela é uma pessoa que gosto muito. Entende?

- Sim meu rei... Entendo.

Mercy olha para Mortícia e diz:

- Por ser amiga do meu rei você beijará meus pés apenas uma vez por semana.

Lord arregala os olhos e olha para a Mortícia que responde sem pensar:

- Eu não faria isso nem que você fosse deusa dos deuses sua...

Lord corre para a Mortícia e coloca a mão na boca dela antes de terminar de falar. E diz para Mercy.

- Ah pode deixar minha rainha ela está infectada com o comportamento dos mortais mas quando estivermos no mundo dos vampiros ela vai se acostumar.

Mortícia balança a cabeça na forma negativa. De repente ela arregala os olhos e chama a atenção do Lord apontando para cima.

Lord não acredita no que vê... Um míssil... e estava indo em direção da lua.

- Era isso que eu queria dizer...

- Dizer o que Mortícia?

- Eles vão destruir a lua...

Parte 04

Lord Dri, Mortícia e a Deusa Mercy olham para o míssil que estava indo em direção a lua.

Ele comenta com as vampiras:

- Temos que deter este míssil. Não sabemos o que acontecerá com este mundo caso a lua desapareça.

Mercy completa:

- Meu querido rei. A lua é a única maneira de irmos para o meu mundo. Ela é o portal que une este mundo com o meu.

Mortícia conclui:

- Lord! Temos que deter este míssil mesmo! Eu não vou agüentar esta vampira em nosso mundo eternamente. De jeito nenhum. Nem Viva!

Mortícia se afasta dos dois e alça vôo em direção ao

míssil. Mercy abraça o Lord e diz sedutoramente:

- Enfim sós meu rei! Vamos para o seu apartamento terminar o que começamos.

- Não tenha duvidas de que é um convite tentador Mercy. Mas temos um probleminha de catástrofe mundial para resolver.

- Tudo bem meu rei. Resolveremos este probleminha e depois você resolve o "meu" probleminha.

- Acho que estou tendo problemas demais para um vampiro!

Mercy dá um beijo na boca do Lord. E eles ficam abraçados por um tempo até que o lord se afasta e faz um gesto com as mãos para esperar... ele se afasta olha para os lados, olha para o alto e diz:

- Não adianta! Não consigo ficar tranqüilo equanto a mortícia vai sozinha na direção daquele míssil. Eu sempre quis ter uma vida normal de vampiro, sem se preocupar com as idiotices da humanidade. Vampiras! Era tudo que eu queria. Aventuras com elas e como me tornar um vampiro melhor. Mercy! Eu odeio isso!

Mercy abraça novamente o Lord e diz:

- Mesmo sendo um vampiro normal você se porta como um rei! Eu o amo meu lord... Meu rei... O que esta sentindo só os grandes imperadores sentem. Você será eternamente um rei por dentro.

Lord sorri, olha para o céu e voa com uma velocidade que supera a do som. Ele alcança a Mortícia em segundos. A segura e voa com mais velocidade até chegar ao míssil.

- Mortícia. Preste atenção. Estamos saindo da atmosfera entendeu?

- Sim eu já estava ficando sem ar...

- Calma mortícia. Estamos sentados no míssil. Nós não precisamos de ar para respirar entende... é importante que você saiba disso. Suas ligações humanas ainda ficam na sua cabeça por muito tempo. O costume que temos de imitar os humanos acabou por acharmos que respiramos entende?

- Sim eu estou entendendo... como faço? Prendo a

respiração e só?

- Não... não precisa apenas reaja como se tivesse ar entende?

- Mas eu sinto a falta do oxigênio e está frio... e a minha voz.. ela esta falhando...

- É comum. Podemos falar com a mente. Apenas haja como se tivesse falando normal... mexa a boca a voz não vai sair dela vai sair pela mente... temos uma ligação que quase nunca os vampiros não usam.

- Eu não consigo respirar...

Mortícia começa a se debater como se estivesse afogando. Lord a segura e diz.

Concentre-se Mortícia... respire normalmente como fazia... normalmente...

Mortícia se acalma aos poucos... o Lord vai soltando ela devagar. Ela respira muito... O Lord pede para que ela volte a respiração normal até que ela para de se debater e olha para os lados sem poder entender muito o que estava acontecendo.

- Como eu posso estar respirando? Não tem ar aqui!

- É que você nunca saiu fora da órbita terrestre. A convivência com o mundo lá embaixo deixa os vampiros meio... Limitados. Veja... você está falando comigo e eu estou ouvindo perfeitamente mesmo sabendo que não estamos emitindo som algum. Falamos com a mente. Mesmo assim, eu mexo meus lábios por costume mesmo.

- Eu amo você lord. Você tem tanto a ensinar. Seu corpo, seus olhos, o jeito que fala...

- Mortícia... mesmo não falando eu estou ouvindo seus pensamentos.

- Ups! Ah. Desculpe meu Lord mas já que ouviu... Estou sentindo um pouco de frio aqui! Não quer me aquecer?

Mortícia começa a beijar o pescoço do lord e vai desabotoando a sua roupa. Eles começam a se tocar em cima do míssil. Seus beijos ficam quentes. Seus corpos se movimentam lentamente, o prazer que eles sentem nenhum

humano poderia sentir. Os toques sensíveis. A intensidade do desejo sempre aumentando, sempre impulsionando para mais e mais prazer. Até que os dois juntos gritam mesmo sabendo que não haveria som. Parece que o universo todo ouviu os gritos de prazer. Mortícia abraça o lord e eles ficam vendo a terra.

- É lindo não é Mortícia?

- É sim meu Lord. E espero fazer isso mais vezes.

- Prometo pegar carona em todos os mísseis que saírem da terra!

- Por falar em míssil... como vamos deter este?

- Sabe... É uma boa pergunta!

Lord abre uma porta pequena que mostra muitos chips ligados em placas.

- Mortícia! Eu conheço muito de vampiros mas de bombas...

- Eu conheço meu lord mas, não tenho boas notícias. Não podemos desarmá-la, mas podemos desviar a sua rota.

- Isso já ajuda.

- Não exatamente. Seja lá qual lado o míssil vai a detonação tem o tempo certo. Ele vai explodir perto da lua de qualquer jeito. Pois ela vai detonar através do tempo e não do impacto.

- Isso não é mesmo uma boa notícia.

- Espera meu amor... A sua rainha... A Mercy será que ela...

- Não... Eu não vim até aqui em cima para depois pedir ajuda para a rainha.

Mortícia abraça o Lord e enche ele de beijos.

- Orgulhoso! Orgulhoso! Eu amo você quando fica assim tão herói, guerreiro. Mas talvez ela consiga resolver. Ela é uma rainha. E eu amo você mesmo não sabendo como desarmar esta bombinha... E estamos aqui perto desta lua brilhante...

- Espera ai! Mortícia, você disse brilhante? Minha nossa! Ela brilha por causa do Sol... Não fomos atingidos ainda pois a terra esta na frente mas logo vamos sentir os

raios do Sol! Temos que nos esconder!

- Mas onde?

Os primeiros raios do Sol começam a aparecer acima da terra. Eles ficam olhando para os lados. Procurando uma saída. Lord vê um anel gigante se formando a frente do míssil.

Antes que ele diga algo eles entram no meio do anel e desaparecem.

Lord Abre os olhos e vê muitos vampiros armados a sua volta. Mortícia fica abraçada a ele e um dos vampiros se aproxima e pergunta.

- Então você veio! O Lord Dri que a rainha sempre procurava! O vampiro levanta os braços para que os vampiros tenham a sua atenção.

- Vampiros! Este vampiro da terra. Chamado Lord Dri! Deve ter assassinado a nossa rainha Mercy e queria destruir nosso mundo. Vejam! Ele trouxe até uma bomba com ele.

E o vampiro mostra o míssil para todos deixando o Lord realmente assustado. Ele olha para o lord e aponta a arma para ele.

- Agora Lord Dri. Você vai morrer! Mas antes... Desarme aquela bomba!

- Claro! Mas será que vocês, por um acaso, não teriam internet ou algo mais arcaico como por exemplo... Páginas amarelas?

Parte 05

A Deusa Mercy estava em cima do prédio da Gazeta gesticulando as mãos e transformando a avenida Paulista em um grande rio de sangue. A sua ira contra os humanos era muito forte. Os jatos de combate do exercito estavam atirando para matar mas a Mercy com a sua magia vampírica do seu mundo destruía os aviões com facilidade.

- Já que não posso voltar ao meu mundo transformarei este planeta no meu mundo!

E no mundo da deusa Mercy...

- Lord! Fique atrás de mim! Minha experiência em batalhas é muito maior que a sua.

- Engana-se querida Mortícia. Estes vampiros não são páreo para a ira de Lord Dri.

- Adorei isso querida... Hum... Fala de novo!

- Vamos nos atentar ao combate querida Mortícia e logo iremos nos entreter. Eu lhe prometo!

Os vampiros correm armados em direção ao lord Dri e Mortícia. Eram milhares. Eles sabiam que a batalha não duraria muito. Logo eles seriam destruídos.... Mortícia foi a primeira a gritar:

- Venham! Venham pois estou faminta!

Lord Dri pega na mão da Mortícia e corre para o míssil.

- Eles não vão nos atacar perto do míssil Mortícia!

- Mas se ficarmos perto, vamos ser os primeiros a explodir! E eu quero morrer lutando meu lord... Lutando ao seu lado!

- Então.... – Lord ataca um vampiro e toma a sua espada. – Que assim seja... E que nesta noite a lua sangre!

Na Terra...

Os soldados atacam com todas as suas forças, mas a deusa Mercy os transforma em um mar de sangue... os helicópteros são atingidos pelos seus raios. Seus olhos estavam carregados de muita ira e ódio dos mortais.

- Malditos! Matarei a todos se não me disseram o que aconteceu com meu rei! Eu sou a Deusa dos Vampiros! Eu exijo saber onde ele está!

Todos os mortais que a ouviram apontaram para a lua.

- Se vocês estiverem mentindo eu voltarei!

Deusa Mercy voa rapidamente para a lua e os homens ficam aliviados.

No mundo dos vampiros...

Mais de 150 guerreiros vampiros foram destruídos por Mortícia e Lord Dri. Eles não sabiam o quanto ainda iriam durar... Quando, de repente uma luz aparece bem na

frente deles. Deusa Mercy aparece e levanta as suas mãos.

- Parem guerreiros. Eu estou viva e estes dois vampiros me pertencem e quem for contra a minha escolha que se atreva a dizer!

Todos ficaram em silêncio. Apenas uns poucos diziam timidamente e a bomba? A bomba?

Lord Dri olha e diz:

Logo vai explodir. Temos que tirá-la daqui... Tenho uma idéia. Se a deixarmos no portal. A explosão não teria efeito em nenhum dos dois mundos.

- Mas lord! E se explodir os dois mundos?

- Precisamos selar o portal! Sei que a Deusa Mercy poderia fazer isso daqui mas o outro lado... quem teria poder para selar o portal do nosso mundo?

A deusa Mercy gesticula a sua mão em direção a Mortícia.

- Agora Ela tem poder momentaneamente para selar o portal.

- Então vamos! Temos pouco tempo! Vou levar o míssil.

-

Mortícia vai na frente e aparece no outro mundo. Ela espera na frente do portal pelo lord Dri Alguns momentos depois ela vê um vulto. O lord começa a ser alvejado pelos raios dentro do portal. Um dos golpes faz com que o míssil flutue para o mundo dos vampiros. O lord volta e segura o míssil.

- Eu não posso largar Mortícia! Preciso segurá-lo!

- Lord! Solta isso Eu não posso segurar o portal por tanto tempo! Eu vou entrar!

- Não Mortícia! Fica ai!

- Mas... Se você não vier! Eu... Eu preciso de você!

- Mortícia! Fecha o portal!

- Não! Deve haver outro jeito!

Lord olha para o controle do míssil. Ele arranca o controle. Os fios começam a entrar em curto. A luz vermelha que estava na ponta do míssil pisca cada vez mais rápido. Ele

olha para a Mortícia e se desculpa:

- Sinto muito Mortícia... mas se eu largar ele vai explodir um dos mundos...

Os dois se olham por algum tempo. Ele sorri.

De repente um brilho muito forte invade o portal. Mortícia não escuta a explosão, mas ela grita por seu nome. Ela apenas sente o choque e usa o seu poder para não deixar a onda de choque sair do portal. Tudo acontece em apenas alguns segundos mas parece uma eternidade e isso deixa Mortícia desacordada por algum tempo.. até que alguns poucos raios solares passam pela sua mão... Ela acorda e rapidamente sai da claridade e voa em direção a terra... ela para por alguns momentos e olha para a lua. Ela tenta se comunicar telepaticamente com o Lord. Mas não havia resposta. Seus olhos se enchem de lágrimas.

Mortícia volta para a terra.

Local: Avenida Paulista.

Um verdadeiro caos. Muitas máquinas limpando o sangue das ruas. Mortícia estava no apartamento quando o telefone toca. Ela atende e era a Lady Dry.

- Mortícia. Fiquei sabendo que teve uma guerra por ai? Onde está o Lord Dri?

- Meu Lord morreu...

Parte Final

Mortícia passava por telefone, os detalhes sobre a morte do Lord Dri para Lady Dry. Antes de desligar, seis homens armados invadem o apartamento.

- Não tente reagir Mortícia! Temos armas que acabariam com o mais poderoso vampiro.

- Quer apostar?

- Escute Mortícia temos uma proposta. Ouça o que eu tenho a dizer, talvez o seu vampiro não esteja morto mas, se quiser mais uma luta inútil, você é quem sabe.

Mortícia concorda e acompanha os homens armados para o carro. O homem continua a explicar:

- Vimos o que você fez através do nosso satélite e Parece que depois que você destruiu o portal, uma das ondas da explosão danificou um satélite que tem mísseis nucleares apontados para nosso planeta. A programação foi iniciada. Temos pouco tempo e você é a única que pode detê-los.

- Como eu faria isso?

Eles estacionam no shopping Eldorado, abrem uma porta secreta aonde estava um laboratório. Mortícia fica impressionada. E o homem diz:

- Bem-Vinda ao nosso laboratório secreto. Estudamos aquele portal por vários anos. temos a tecnologia que precisamos para replicá-lo ele vai levá-la para o lugar que estava e lá poderá desarmar manualmente o satélite evitando esta catástrofe. Em troca. O portal a levara para o mundo dos vampiros e assim poderá ter uma chance de encontrar o seu vampiro.

- Como sabe que ele pode estar vivo.

- Verificamos que uma onda de energia escapou. Se ela não veio para este mundo então pode ter ido para o outro lado.

- Então ele pode estar vivo?

- Isso nós não sabemos. Pois não conhecemos os poderes dos vampiros.

- Quando eu posso ir?

- Agora mesmo.

Mortícia vê um buraco no chão como se fosse um enorme poço. O homem continua explicando:

- Assim que pular você estará perto da lua. Nas exatas coordenadas do portal que destruiu. Este portal vai se ativar para o outro lado. Por apenas uma hora você terá a chance de voltar. Depois disso ele será destruído.

- Então está bem. Mas meu único propósito é salvar meu amado e manter este mundo pois se o apartamento for destruído a Lady Dry me mata.

Sem dizer mais nada, Mortícia pula para o poço.

...E no mundo dos vampiros...

Lord Dri acordava de um sono que ele jamais imaginou que teria um fim. Olhava para os lados e viu que estava em um grande quarto. Um quarto que apenas os reis poderiam ter. Estava completamente sem roupas e duas concubinas o admiravam e sorriam esperando por suas ordens.

- Como vim parar aqui?

- A nossa deusa o trouxe meu senhor. Podemos fazer algo por nosso rei?

- Rei? Sou um lord!

- Mas nossa deusa disse que você é nosso rei por isso podemos fazer tudo que o rei deseja.

- Ah... Então a deusa tem razão! Eu sou rei e por isso meu primeiro desejo é que vocês tirem a roupa e dancem para mim!

- Seu desejo é uma ordem meu rei!

Nisso a porta abre e a deusa Mercy aparece.

- Eu não disse para que vocês me avisassem quando o nosso rei acordasse?

- Desculpe-nos minha deusa mas o nosso rei tinha feito um desejo...

- Nosso rei está cansado ele não vai querer que vocês

o incomodem.

- Ah... Vou sim!

- Mas meu senhor temos tanto o que discutir... sobre nosso mundo, nosso castelo. Nossos guardas...

- Nossas concubinas... acho que elas vêm em primeiro lugar... Elas podem ser perigosas assassinas...

- Oh não meu rei... elas são completamente confiáveis...

- Pois é Deusa Mercy eu estava testando a "confiabilidade" delas...

- Tem muitas delas por aqui meu rei!

Com um gesto as mulheres começam a gritar e explodem transformando-se em um liquido vermelho e caminhando pelo ar entram em duas taças. Deusa mercy pega as taças e oferece uma para o Lord Dri.

- Tome meu Rei! Experimente verdadeiro sangue de nosso reino.

- Puxa Deusa! Não deve haver muitas mulheres para este cargo.

- Ah... Meu querido rei! Todas querem servir o nosso reino este final para elas foi glamoroso pois estão sendo fonte da nossa alimentação e isso é uma honra para qualquer cidadão deste mundo.

- Incrível que um mundo como este seja tão ligado a fornecer lealdade aos que o dominam.

- Este é um bom preço. Por isso nosso mundo vive em harmonia. Vou tomar um banho querido. Logo nos vamos aproveitar nossa primeira noite juntos, e amanha será o dia da sua coroação. Eu já volto.

Deusa Mercy dá um beijo bem quente e demorado no Lord e depois vai em direção ao banheiro. Lord Dri, fica pensando em sua nova vida com uma vampira. Uma Deusa Vampira. Mas ele também pensa em Mortícia. Se ela vai achar um jeito de tirá-lo de lá. Ou se ele ficará neste mundo para sempre. Em meio a estes pensamentos a porta do quarto se abre e aparecem dois soldados vampiros. O lord olha intrigado com a invasão mas antes que diga algo eles o agarram e

apontam as suas armas para ele.

- Nós queremos saber onde está o novo portal para irmos ao seu planeta.

- Estão loucos. Vocês não podem invadir a terra!

- A Deusa Mercy é louca! Só pensa em cuidar deste mundo quando poderíamos ter um mundo muito melhor. A Terra será nossa e vamos invadi-la. dominaremos os humanos e daremos a Terra de presente para a Deusa brincar.

- Nunca! Eu jamais levarei vocês para o meu planeta.

Nisso... Todos são surpreendidos com uma explosão. Mortícia aparece no meu do quarto através do novo portal.

- Lord! Você está vivo meu amor! E está sem roupas! Isso é bom demais!

Eles se beijam por um bom tempo. E ela explica exatamente como fez para achá-lo mas antes que o Lord avise... Os dois soldados conseguem entrar no portal e viajam rumo a Terra.

- Essa não Mortícia. Agora eles vão dominar tudo por lá.

Lord Dri corre e pega as roupas e enquanto se veste a Deusa Mercy aparece.

- Não vão não, meu rei! - Dizia a Deusa Mercy completamente nua e molhada saindo do banheiro.

- Pode trazê-los de volta Deusa?

- Sim meu Lord!

Com um gesto direcionado ao portal um mar de sangue sai dele e banha o corpo da Mercy. Ela se deleita com tanto sangue e diz:

- É tão bom sangue tão selvagem!

- Poderíamos apenas aprisioná-los para saber se existem mais rebeldes! - Dizia Mortícia impressionada.

- Oh... ao se incomode com isso! Acontece o tempo todo! Aqui também temos crianças levadas sempre desafiando meu poder.

- Eu não sou uma crian...

Lord Dri interrompe a Mortícia e complementa.

- Vamos ter que ir Deusa. Não vamos poder ficar.

- Mas.. Meu rei, temos tanto para falar.. Eu realizaria todos os seus sonhos.

- Eu não disse que jamais voltaria querida Deusa. Mas ainda existe muito o que fazer na Terra.

- Então está bem meu querido...

A Deusa abraça o Lord Dri e por algum tempo eles se olham e se beijam.

- Sempre estarei te esperando meu rei.

- E eu sempre pensarei em você minha Deusa.

Lord Dri segura na mão da Mortícia e entram no portal.

Mais tarde... No planeta Terra.

Lord Dri estava tomando vinho na cama com a Mortícia. Despois de contar toda a história de como ela conseguiu outro portal. Ela ficou acariciando o seu rosto.

- Sabe Lord. Eu não conseguiria viver sem você por perto. Achei tão excitante toda esta aventura. Espero que possamos compartilhar mais aventuras juntos. Você me trás tanta confiança. Tanto prazer em fazer algo pela Terra. Antes de conhecê-lo eu não dava valor para tudo isso. Mas você mostrou que é nosso lar e mesmo com estes mortais atrapalhando... podemos cuidar bem disso tudo. Além disso. Eu estou apaixonada por você.

- Mortícia! Não existe nada melhor do que estarmos perto de quem gostamos. Além disso você foi a heroína na história. Desativou as ogivas e ainda me salvou. Agora... Apague a luz... e venha conhecer o que não pode ser visto... apenas sentido...

- Hum.... My Lord. Está ai um sentimento que não vou desperdiçar...

Fim